

# **CÂMARA MUNICIPAL**

DE

**LAGOA – AÇORES**

**ATA N.º 07/2018**

**DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 6 DE ABRIL DE 2018**

(Contém 29 Folhas)

**ESTIVERAM PRESENTES OS SEGUINTE MEMBROS:**

VICE-PRESIDENTE – RICARDO NUNO FERREIRA MARTINS MOTA

VEREADOR – CARLOS AUGUSTO BORGES RODRIGUES FURTADO

VEREADOR – FERNANDO JORGE VENTURA MONIZ

VEREADORA – ALBERTINA MARIA COSTA OLIVEIRA

VEREADOR – NELSON ANTÓNIO ROSA DOS SANTOS

VEREADOR – ROBERTO MANUEL DE SOUSA OLIVEIRA

**FALTOU O SEGUINTE MEMBRO:**

PRESIDENTE – CRISTINA DE FÁTIMA SILVA CALISTO

**CÂMARA MUNICIPAL****DE****LAGOA – AÇORES****ATA N.º 7/2018****DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 6 DE ABRIL DE 2018**

Aos seis dias do mês de abril do ano dois mil e dezoito, nesta cidade de Lagoa, na Sala de Reuniões do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Lagoa, sob a Presidência do Exmo. Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Ricardo Nuno Ferreira Martins Mota e com a presença dos Exmos. Senhores Vereadores: Carlos Augusto Borges Rodrigues Furtado; Fernando Jorge Ventura Moniz, Albertina Maria Costa Oliveira, Nelson António Rosa dos Santos e Roberto Manuel de Sousa Oliveira.

Não esteve presente a senhora Presidente da Câmara, Cristina de Fátima Silva Calisto.

Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando-se haver «quórum» para funcionamento do executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente declarou aberta a reunião, pelas 09:00 horas.

A reunião foi secretariada por Sandra Cristina Lima Madeira Bernardo, Assistente Técnica do Gabinete de Apoio Pessoal.

**JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS:**

O Senhor Vice-Presidente deu conhecimento que a Senhora Presidente da Câmara não estava presente na reunião devido a compromissos no âmbito da AMRAA e que se prendem com a visita do Senhor Ministro da Administração Interna que ocorrerá no próximo dia 10/04/2018.

O Senhor Vice-Presidente deu conhecimento à Câmara que justificou a falta da Senhora Presidente Cristina de Fátima Silva Calisto, de acordo com a alínea c) do artigo 39.º da Lei n.º

75/2013, de 12 de setembro, competência que foi delegada em reunião de 25 de outubro de 2017.

A Câmara tomou conhecimento.

#### **ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:**

O Senhor Vice-Presidente propôs à aprovação de todos os membros a ata da reunião ordinária de 23 de março de 2018.

A Câmara tomou conhecimento e a ata da referida reunião foi aprovada, por unanimidade, e será assinada pela Senhora Presidente e pela Assistente Técnica, do Gabinete de Apoio Pessoal que secretariou a reunião.

#### **ANTES DA ORDEM DO DIA:**

#### **PROVA LAGOA STAGE - GRUPO DESPORTIVO COMERCIAL**

Na sequência da nota sobre o Lagoa Stage constante na Informação da Atividade Camarária, o Senhor Vereador Roberto Oliveira referiu que depois de uma semana em que muito se falou no Azores Airlines Rallye, não pode deixar de achar que existe uma certa ingratidão por parte do Grupo Desportivo Comercial, que é um grupo da Lagoa, em relação à Câmara Municipal. Entende que o Município da Lagoa não tem sido respeitado e devidamente publicitada como merece. O edifício foi construído na sua totalidade pela Câmara e foi-lhes cedido, mas no entanto, este tem funcionado meramente como um restaurante, estando a ser explorado por uma empresa que desconhece se terá sede social na Lagoa.

Não há na vertente social do Grupo Desportivo Comercial vontade em interagir com o Município e isso incomoda-lhe, um clube sediado na Lagoa, com boas instalações e que não está a ser devidamente grato e a respeitar o Município e entende que isso dever-lhes-ia ser transmitido.

O Senhor Vice-Presidente, Ricardo Martins Mota, referiu que o edifício foi cedido ao Grupo Desportivo Comercial através de um contrato de comodato por um período de 10 anos renovável.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira reforçou que o Grupo Desportivo Comercial deve entender que deve ser mais reconhecido à Lagoa, pois é um clube com sede na Lagoa, com excelentes instalações, bonitas, agradáveis e não concorda com a utilização que está a ser dada àquele edifício.

Relativamente ao Grupo Desportivo Comercial, o Senhor Vice-Presidente, Ricardo Martins Mota, referiu quando a Autarquia entendeu disponibilizar esse equipamento para sede

do Grupo Desportivo Comercial certamente tinha um objetivo de utilização mais vasto e abrangente no qual se incluiria a sede do Nelag. Sabe, no entanto, que no Grupo Desportivo Comercial existe por parte de alguns dirigentes essa vontade de colaborar e aproveitar mais este espaço sede para as suas atividades sociais. A Autarquia da Lagoa entende que ao beneficiarem desta estrutura têm o dever de contribuir para o concelho, é um processo de equilíbrio e ponderação que se deseja alcançar. No entanto importa relevar, e dar o devido mérito à Senhora Presidente da Câmara, porque foi graças à sua intervenção e insistência junto da direção do Grupo Desportivo Comercial que foi possível ter um envolvimento diferente e muito mais benéfico para o concelho, traduzido pela inclusão do Lagoa Stage no Azores Airlines Rallye.

A conjugação entre a abertura do Grupo Desportivo Comercial e a vontade da Autarquia para incrementar esse relacionamento traduziu-se numa maior dinâmica, visibilidade e retorno económico para o concelho.

É esse o caminho que desejamos para essa parceria cujo Lagoa Stage é um importante contributo pese embora, algumas críticas por parte de certos pilotos sobre o traçado dessa etapa.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado perguntou se a prova do Lagoa Stage é pontuável, tendo o Senhor Vice-Presidente respondido que era uma prova pontuável em tempos, tendo o Senhor Vereador Nelson Santos acrescentado que era uma prova pontuável em tempos, era uma prova curta em termos de tempo, porque é um troço espetáculo e, apesar de existirem críticas por parte dos pilotos, devido aos dois tipos de piso, asfalto e terreiro, que têm influência na gestão dos pneus ao longo da rallye, a verdade é que esses espetáculos também são os mais apreciados pelas pessoas, sendo das provas que têm mais público.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira frisou que tudo o que os senhores vereadores disseram é verdade, mas achou por bem abordar esse assunto e não deixar passar a oportunidade de transmitir aos senhores vereadores que essa situação lhe incomoda.

O Senhor Vereador Fernando Jorge Moniz informou que a situação tem vindo a melhorar pois a apresentação da prova é feita na Lagoa, no Nonagon, e agora já se faz a entrega dos prémios no espaço exterior ao Nonagon, porque antes a entrega de prémios era feita em Ponta Delgada.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira referiu que a Câmara Municipal terá certamente a oportunidade de lhes fazer notar essa situação no sentido deles passarem a respeitar e a publicitar mais a Lagoa porque quase ninguém sabe que o Grupo Desportivo Comercial é um grupo da Lagoa.

O Senhor Vice-Presidente, Ricardo Martins Mota, informou que a Autarquia tem feito chegar essas preocupações ao Grupo Desportivo Comercial.

## **MUNICÍPIO AMIGO DO DESPORTO**

No seguimento do hastear da Bandeira do Município Amigo do Desporto, o Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado solicitou esclarecimentos sobre como funciona e quais os benefícios e obrigações do Município de Lagoa com a referida adesão.

O Senhor Vice-Presidente, Ricardo Martins Mota, informou que o Município fica a beneficiar de consultadoria na área do Desporto, com um custo de 1.162,30€/ano, para ser associado e depois, em função da atividade desportiva do concelho, pode submeter candidatura à cidade social para poder hastear a bandeira a qual é avaliada por uma visita ao concelho, analisadas as normas e as instalações desportivas sendo produzido um relatório. No seu entender o valor do custo associado é sensato face ao retorno que a Autarquia beneficia e deu como exemplo o Seminário que se realizou de 16 a 18 de março do corrente ano, representando uma mais-valia em termos de conhecimentos e experiência.

O Senhor Vereador Nelson Santos acrescentou que teve a oportunidade de acompanhar os trabalhos que decorreram no período da tarde, salientou que houve uma modalidade nova, que teve a ver com a acreditação da formação e respetivos critérios para a renovação das carteiras de treinadores, sendo que esta foi aberta a todos os interessados por sermos um Município Amigo do Desporto.

Acrescentou que no dia seguinte realizou-se umas visitas a um circuito cultural e que as dinâmicas e os conhecimentos que são transmitidos são bastante pertinentes em vários contextos, não só a nível da prática do desporto, mas também das regras/regulamentos e possíveis financiamentos para esta área.

Expôs ainda, que a cidade social começou com a adesão de 20 Municípios, sendo que a Lagoa estava incluída desde o princípio, neste momento conta com 96, prevendo-se que no próximo ano sejam 133, um terço dos municípios portugueses.

## **PARQUE DE ESTACIONAMENTO DA AVENIDA POÇAS FALCÃO**

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado alertou para a situação do parque de estacionamento da Avenida Poças Falcão que apesar de não ter uma localização tão central, é um parque que já tem muita procura, pelo facto dos parques de estacionamento da Rua Dr. Botelho e dos C.T.T., durante o dia, estarem quase sempre ocupados por isso os munícipes precisam de recorrer a este parque, pelo que entende que seria boa prática disponibilizar cerca de 10 ou 11 lugares no princípio do parque, com período de tempo de 30 minutos.

Expôs que a firma Auto Central tem usado e abusado daquele parque de estacionamento para colocação das suas viaturas, utilizando os primeiros lugares do parque, deixando livre os do fim do parque, entende que essa situação não pode continuar e que a

Câmara Municipal tem de tomar medidas, compreende que a Auto Central é uma empresa do Concelho, que criou postos de trabalho e tem-nos mantido, tem tido até um crescimento interessante mas aquela empresa não pode ser a única beneficiária daquele espaço porque a prioridade são os lagoenses, que necessitam de ir ao dentista, ao comércio daquela zona ou até mesmo ao edifício dos Paços do Concelho.

O Senhor Vice-Presidente, Ricardo Martins Mota, informou que fica registada a observação e a sugestão do Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado.

### **EXPLORAÇÃO DOS EDIFÍCIOS CAMARÁRIOS: RESTAURANTE/BAR DA CALOURA, RESTAURANTE DO PORTO DOS CARNEIROS E RESTAURANTE DA Pousada DA JUVENTUDE**

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado questionou sobre as datas de término dos contratos de concessão para a exploração dos edifícios camarários: Restaurante/Bar da Caloura, Restaurante do Porto dos Carneiros e Restaurante da Pousada da Juventude

Quanto ao Restaurante Porto dos Carneiros, o Senhor Vice-Presidente, Ricardo Martins Mota informou que o prazo de exploração daquele espaço termina a 30 de junho de 2019, tendo conhecimento que a Senhora Presidente enviou um ofício a rescindir o presente contrato, cumprindo com o estipulado no clausulado que prevê o prazo de denúncia seja feito com um ano de antecedência, sendo que o contrato tem mais um ano de vigência e posteriormente será aberto um procedimento concursal para adjudicação da exploração.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado questionou qual o prazo inicial do contrato, se era de 10 anos, ao que lhe foi respondido pelo Senhor Vice-Presidente que o contrato tinha um prazo inicial de 5 anos e depois renovado por períodos de 3 anos, sem que ocorra a denúncia com um ano de antecedência.

Relativamente aos outros dois espaços, o Senhor Vereador Nelson Santos informou que os processos eram semelhantes, pois os contratos tinham um prazo inicial, com uma cláusula que permite a sua renovação, caso não sejam denunciados por qualquer uma das partes.

Em relação ao Restaurante do Porto dos Carneiros, foi tido em consideração várias manifestações que têm chegado à Câmara por parte de potenciais interessados, tendo inclusive uma comunicação do Nelag a solicitar que fosse lançada a hasta pública de forma a permitir que vários interessados possam concorrer. Nesse caso, a autarquia entendeu acionar o direito de denuncia enquanto que para o Bar da Caloura entendeu renovar o contrato que agora vigora até 20/04/2022.

No que diz respeito ao Restaurante da Pousada da Juventude será lançada hasta pública em breve, prevendo-se que a mesma esteja concluída em Setembro.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira expôs que numa reunião camarária a senhora Presidente da Câmara comunicou que estava a ser estudado ou preparado um projecto novo para a Pousada e perguntou se apesar disso a exploração do restaurante ia ser concessionada, ao que o Senhor Vereador Nelson Santos respondeu que a ideia de projecto de que a senhora Presidente falou refere-se à Pousada e não à parte do restaurante, porque naquele edifício existem duas situações distintas, a pousada e o restaurante.

O Senhor Vice-Presidente referiu que vai inteirar-se das datas exactas dos períodos de concessão daqueles espaços para poder informar correctamente os senhores Vereadores.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira também solicitou esclarecimentos adicionais sobre os prazos iniciais de cada contrato de exploração, bem como qual o período de renovação, expondo que, muitas vezes, é questionado por pessoas exteriores à Câmara, que criticam o facto do Bar da Caloura estar a ser explorado há muito tempo pela mesma pessoa, sem ser dada a oportunidade a outros interessados de concorrerem.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado expôs que essa situação é complicada porque se por um lado a Autarquia pretende dá uma imagem de transparência e igualdade de oportunidades e de justiça relativamente ao restaurante Porto dos Carneiros, por outro lado não deixa de ser uma injustiça relativamente ao Bar da Caloura, que baseia-se no facto do arrendatário estar a prestar um bom serviço, então a Autarquia prefere deixá-lo continuar porque se lançar a concurso e outra pessoa ganhar aquela exploração poderá não conseguir igualar ou melhorar o serviço que neste momento está a ser prestado, a Autarquia fica presa a um serviço que já é bom mas também não está a dar a tal igualdade de oportunidades.

#### **VIATURA AO SERVIÇO DA AUTARQUIA**

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado referiu que tem visto a circular uma carrinha de 3.500Kg, que era de um privado, e que agora circula com autocolantes com o logotipo da Câmara nas portas e está a ser conduzida por trabalhadores camarários. Questionou se aquela viatura foi adquirida pela Autarquia ou se fez algum aluguer.

O Senhor Vice-Presidente, Ricardo Martins Mota, informou que desconhecia de que viatura se tratava, iria-se informar para depois dar resposta ao Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado salientou que a viatura em questão pertencia ao Senhor Emanuel, da Rua da Cadeia Velha. Referiu que as pessoas falam e comentam essas coisas e que não fica bem a este Município esse tipo de proximidade com o Senhor Emanuel pois o mesmo prestou apoio à campanha eleitoral da Senhora Presidente da Câmara com essa mesma viatura e agora, estranhamente, aparece com autocolantes da Autarquia nas portas e a ser conduzido por trabalhadores camarários.

O Senhor Vice-Presidente, Ricardo Martins Mota, informou que irá averiguar a situação e daremos esclarecimentos numa próxima reunião.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado disse, que no seu entender, isso é pouco ético.

O Senhor Vice-Presidente, Dr. Ricardo Martins Mota, voltou a referir que em primeiro lugar irão identificar a situação, averiguá-la e depois voltarão a falar nesse assunto.

### **APRESENTAÇÃO DA NOVA IMAGEM DO DESPORTO DA LAGOA**

O Senhor Vice-Presidente, Ricardo Martins Mota, aproveitou para convidar os Senhores Vereadores a estarem presentes na apresentação da nova imagem do Desporto da Lagoa que se realizava no dia seguinte, pelas 14h00, no Campo Municipal de Jogos, João Gualberto Borges Arruda.

A Câmara tomou conhecimento.

### **ORDEM DO DIA:**

### **PRESIDÊNCIA:**

### **PONTO N.º 1 – INFORMAÇÃO DA PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE CAMARÁRIA:**

A Senhora Presidente da Câmara apresentou a informação, sobre a atividade desenvolvida que abaixo se transcreve:

#### **“LAGOA HASTEIOU BANDEIRA MUNICÍPIO AMIGO DO DESPORTO**

No passado dia 20/03/2018 o executivo da Câmara Municipal de Lagoa, juntamente, com o Presidente da Assembleia Municipal de Lagoa e do representante do projeto Cidade Saudável, Pedro Mortágua Soares, hastearam a bandeira Município Amigo do Desporto no jardim do edifício Paços do Concelho. Uma cerimónia que contou também com a presença de instituições, associações e clubes desportivos da Lagoa.

Na ocasião, o Vice-Presidente da Câmara e responsável pela área do desporto, salientou que, o hastear desta bandeira é símbolo do trabalho que tem sido concretizado por todas as instituições, associações e clubes ali presentes, em parceria com Juntas de freguesia e Câmara Municipal. Um trabalho que envolve o desporto e todas as modalidades desde a pesca desportiva até ao futebol. O autarca acrescentou, igualmente, que a bandeira Município Amigo



do Desporto simboliza também “o compromisso que todos têm para com o desporto para proporcionar o alargamento da prática desportiva neste concelho, para que se possa ter uma população saudável, integrada e feliz.”

Por fim, agradeceu à Cidade Social, na pessoa de Pedro Mortágua Soares, por de alguma forma, nortear e apoiar o município naquilo que é o caminho para alcançar determinados objetivos a bem do desporto.

Refira-se que, esta iniciativa decorreu no âmbito do IV Seminário Município Amigo do Desporto que decorreu no passado fim-de-semana e que juntou autarcas, técnicos e representantes de instituições, associações e clubes desportivos para refletir sobre o desporto.

### **DIA MUNDIAL DA ÁRVORE E FLORESTA ASSINALADO NA LAGOA**

A Câmara Municipal de Lagoa, através do Centro de Educação e Formação Ambiental de Lagoa – Cefal, assinalou no dia 21/03/2018 o Dia Mundial da Árvore e da Floresta com a plantação de três árvores de frutos (Pitangueira, Jambo e Nespereira) e de 36 pés da endémica, Picconia Azorica.

Nesse âmbito, participaram nessa atividade a Escola do Sotorro, o CATL – O Borbas e a Associação Jovem Lagoense.

A iniciativa, intitulada “no seu quintal” decorreu na Escola do Sotorro, onde, também se encontra sediado o CATL – O Borbas.

Por ser mais apropriada para o efeito, a endémica, Picconia Azorica, mais conhecida por Pau Branco, servirá para a criação de um abrigo na lateral da Escola do Sotorro.

As árvores de frutos foram oferecidas pelos Serviços Agrários de São Miguel, já as endémicas foram cedidas pela Direção Regional dos Recursos Florestais.

Por seu turno, a autarquia também assinalou o Dia Mundial da Árvore e da Floresta, plantando três árvores endémicas, diferentes, em cada escola lagoense.

O principal objetivo desta comemoração passa por sensibilizar a população mais jovem para a importância e o papel das florestas na conservação da biodiversidade, incentivando a mesma no cuidado e preservação das árvores.

Foi, ainda, salientado a relevância das florestas no ecossistema, tendo sido explicado a influência que estas exercem sobre o bem-estar das populações animais, vegetais e humanas.

### **CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA ENTREGOU CABAZES DE PÁSCOA AOS BENEFICIÁRIOS DO CARTÃO LAGOA + SAÚDE**

A autarquia da Lagoa entregou no passado dia 21/03/2018, 280 cabazes de Páscoa aos beneficiários do cartão Lagoa + saúde, que foram compostos por ingredientes alusivos à época festiva como folares, amêndoas e o tradicional ovo de Páscoa.

A Presidente da Câmara Municipal salientou que, “esta é uma forma de cuidar das pessoas mais necessitadas do concelho, em particular dos idosos, relembrando as quadras festivas com um pequeno contributo para tornar esta época mais feliz”. Nesta medida, e para combater a solidão a que muitos idosos estão sujeitos, a Câmara Municipal organizou um convívio de Páscoa para o próximo dia 28 de Março, no Convento dos Franciscanos.

### **MUNICÍPIO DE LAGOA DESTACA MÉRITO ESCOLAR COM ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIO MONETÁRIO**

A Presidente da Câmara Municipal de Lagoa entregou no passado dia 22/03/2018 prémios monetários aos melhores alunos do 2 ciclo do ensino básico da Escola 2,3 Padre João José do Amaral. João Dias Rodrigues, João Pedro Machado Correia e Elisa Pereira da Silva foram os melhores alunos do 6º ano de escolaridade referente ao ano escolar 2016/2017 a quem coube este que é considerado um incentivo escolar.

Na ocasião, a Presidente da Câmara Municipal de Lagoa frisou que “este é apenas um gesto simbólico da autarquia em reconhecer o sucesso escolar, um estímulo criado para todos os níveis de ensino e em todas as escolas do concelho que premeia aqueles que se destacaram por melhores notas, mas que serve de estímulo para que todos os alunos deem o seu melhor e consigam alcançar este mesmo sucesso.”

A líder do executivo camarário destacou ainda um conjunto de outras medidas que abrangem todas as escolas da Lagoa e alunos, numa rede que está interligada, não apenas com a comunidade escolar, mas também com a civil através das suas associações, instituições e clubes, com o objetivo de que todos possam alcançar patamares de sucesso e mérito escolar. Destacou, igualmente, que uma das referências do concelho, que se relaciona com a sua vocação para a ciência e tecnologia, que são consideradas áreas de futuro para a Lagoa e que, em simultâneo, exigem competências muito específicas e, nesta matéria, cabe destacar a missão inerente às autarquias, às escolas, aos professores e às próprias famílias dos alunos: a de incentivar.

A autarca reforçou ainda a mensagem aos alunos presentes de que, “a escola faz parte do percurso de vida de uma pessoa e, em nenhum momento por mais difícil que seja o percurso de vida escolar, devem desistir de estudar e de apostar na formação escolar. É um fator crucial para autonomia financeira de todas as pessoas e para o sucesso profissional, acrescentando que, “o investimento na educação é fundamental, um processo que requer união por parte de políticos, educadores e família.”

### **LAGOA STAGE ATRAI MILHARES DE PESSOAS À LAGOA**

Foram muitos os aficionados em desporto automóvel que se deslocaram no passado dia 22 de março à zona de expansão do Tecnoparque para assistir ao Lagoa Stage, primeira prova do

Azores Airlines Rally que já vai na sua 53ª edição. Tratou-se de uma iniciativa organizada pelo Grupo Desportivo Comercial, que contou com o imprescindível apoio da autarquia da Lagoa.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lagoa e responsável pela área do desporto, considerou que esta iniciativa, pela dinâmica que constatou e que traz à cidade pilotos e amantes deste tipo de desporto oriundos dos mais diferentes países, certamente contribui para o desenvolvimento do concelho, em áreas tidas como cruciais, desde logo o turismo e a economia, contribuindo para a promoção da Lagoa a nível nacional e internacional. O autarca ressalva ainda que foi com agrado que se verificou, novamente, que as condições de segurança pretendidas para uma prova desta dimensão foram garantidas, enaltecendo, por isso, a organização pelo excelente trabalho realizado e pelo espetáculo proporcionado a todos os presentes.

De referir que, o Lagoa Stage é dos momentos altos da maior prova regional de automobilismo, reconhecida pelo seu importante papel de projeção e promoção dos Açores, e em particular do concelho por esta altura.

### **LAGOA RECEBEU ENCONTROS PARTICIPATIVOS REGIONAIS**

A Escola Secundária de Lagoa recebeu, no dia 22 de março, os Encontros Participativos Regionais, onde muitos jovens participaram, de forma ativa, apresentando diversas propostas. Os Encontros Participativos permitem dinamizar a Região, tornando-se num local de partilha, apresentação e discussão, por parte dos cidadãos.

As diversas propostas serão avaliadas e poderão ser implementadas a nível regional, contribuindo para o desenvolvimento da Região, promovendo, desse modo, uma cidadania ativa.

As sugestões apresentadas ao Orçamento Participativo Regional deverão ser ideias de investimentos a realizar nas áreas da juventude, turismo, ambiente e inclusão social.

Para a área da Juventude, dos 14 aos 30 anos, as ideias apresentadas serão dedicadas aos temas da Cidadania, Hábitos de Vida Saudável e Tecnologia.

De salientar, que após o encerramento da votação, a 30 de setembro, uma apresentação pública com as propostas vencedoras será realizada.

### **IGREJA DO CONVENTO DOS FRANCISCANOS RECEBEU “PRISMAS DE SONS”**

A Igreja do Convento dos Franciscanos acolheu no dia 24 de março, a segunda edição do evento “Prismas de Sons”.

Mário Sousa, Jorge Delfim, Liliana Janeiro, Fernando Melo, Emanuel Paquete e Música Nostra, foram os artistas que deram voz ao espetáculo que pretende laurear a música e a poesia.

A Igreja do Convento dos Franciscanos, foi palco de uma sonoridade acústica, que embelezou o mesmo, nomeadamente com prismas de luz criados para o efeito.

Com o cunho pessoal de cada intérprete, este evento proporcionou um espetáculo único que cruzou sons e vozes diferentes.

### **CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA ASSOCIOU-SE ÀS COMEMORAÇÕES DO DIA NACIONAL DO ESTUDANTE**

A Escola Secundária de Lagoa (ESL), em conjunto com a Câmara Municipal de Lagoa, assinalaram, no passado dia 23 de março, o Dia Nacional do Estudante.

O auditório da ESL foi palco de uma cerimónia cultural e solene, representativa da participação e mobilização dos estudantes lagoenses.

André Furtado, antigo aluno da Escola Secundária de Lagoa e ex-presidente da Associação de Estudantes, foi homenageado nesse dia, recebendo uma medalha de mérito pela sua dedicação e empenho.

Para a autarquia lagoense, este gesto cordial é demonstrativo da amizade e espírito de união e equipa dos alunos.

Por outro lado, foi referido que a educação é um dos setores mais importantes para o desenvolvimento da sociedade e por isso requer, cada vez mais, não só atenção dos alunos, pais, professores e auxiliares de educação, mas também das entidades governamentais.

Desse modo, a Câmara Municipal de Lagoa tem sido parceira das escolas e continuará com esta relação institucional e de cooperação, por considerar a educação essencial para o futuro dos jovens lagoenses.

Apesar da autarquia não ser um agente diretamente responsável pelo sucesso educativo, tem tido um papel ativo nesse domínio, através de um conjunto de medidas, que visam incentivar o sucesso escolar no concelho.

De destacar as sessões de Educação Política e para a Cidadania; a implementação do Prosucesso, a atribuição de prémios monetários aos melhores alunos, a colaboração nos intercâmbios escolares, o apoio logístico às atividades desportivas, culturais e educativas, promovidas pelas escolas.

A autarquia ao implementar estas medidas está a investir e contribuir positivamente para a formação dos jovens lagoenses.

### **CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA DISTINGUIDA COMO ENTIDADE DADORA DE SANGUE**

A Câmara Municipal de Lagoa foi distinguida, no passado dia 27/03/2018, como Entidade Dadora de Sangue pelo serviço de Hematologia do Hospital Divino Espírito Santo, dirigido por Cristina Fraga.

O certificado foi entregue pelo Secretário Regional da Saúde, Rui Gonçalves Luís, ao Vice-presidente da Câmara Municipal da Lagoa, Ricardo Martins Mota, numa cerimónia que visou assinalar o Dia Nacional do Dador de Sangue.

Na ocasião, o autarca considerou que esta distinção é "um importante reconhecimento que reforça a imprescindível necessidade para a dádiva benévola de sangue, ato de significativo valor humano e social, ao qual a Autarquia se associa como promotor deste importante gesto."

Refira-se que, esta atribuição surgiu nas comemorações que foram promovidas pelo Serviço de Hematologia do Hospital do Divino Espírito Santo, que é o único serviço certificado, com idoneidade formativa para Hematologia, sendo a Câmara da Lagoa uma das 26 empresas/instituições homenageadas nesta ocasião.

#### **XXIV TORNEIO CENTENÁRIO DE VOLEIBOL LEVOU 82 ATLETAS A CONHECER ÁGUA DE PAU**

No âmbito do Torneio Comemorativo dos 100 anos de Voleibol – XXIV Torneio Centenário que decorreu de 26 a 29 de março de 2018, no pavilhão da Escola Básica e Integrada de Água de Pau, realizou-se no dia 26 de março, um peddy paper para uma melhor divulgação da Vila de Água de Pau junto dos mesmos.

Na receção aos atletas, o Vice-presidente da autarquia e responsável pela área desporto, salientou que, "esta iniciativa também mostra a transversalidade que o desporto tem com outras áreas tidas como essenciais para o desenvolvimento da Lagoa, nomeadamente cultura e turismo, contribuindo também para o desenvolvimento económico, trazendo também uma dinâmica diferente à habitual na freguesia de Água de Pau." Nesta medida, deixa uma palavra de reconhecimento e agradecimento a todas as entidades e associações que se associaram à mesma, desde logo à Casa de Povo de Água de Pau, Junta de Freguesia e do grupo de Escoteiros de Água de Pau. Uma colaboração que, no seu entender, "é fundamental e benéfica para promover o melhor que Água de Pau tem e que, claramente, manifesta o espírito acolhedor e de entre ajuda do povo pauense."

Refira-se que, ainda no âmbito da receção e apoio ao Torneio Comemorativo dos 100 anos de Voleibol, a Câmara Municipal de Lagoa organizou no dia 28 de março, um passeio pedestre à Janela de Inferno com os atletas participantes. Neste mesmo dia, e como forma de promover esta modalidade desportiva, 30 crianças que frequentam o Centro de Atividades de Tempos Livres de Lagoa tiveram a oportunidade de praticar voleibol no pavilhão da Escola Básica e Integrada de Água de Pau. Uma forma de incentivar os mais novos para a importância da prática do desporto para o alcance de uma vida saudável.

## **CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA CELEBROU PÁSCOA COM IDOSOS**

O convívio, “Chá com letras”, organizado pela Câmara Municipal de Lagoa, teve lugar no passado dia 28 de março, na Biblioteca Municipal, Tomás Borba Vieira, no edifício do Convento dos Franciscanos e contou com 120 idosos.

Foi este evento designado assim por ter decorrido na Biblioteca Municipal, um local dedicado às letras, de conhecimento e formação.

O encontro, inserido nos benefícios do Cartão Lagoa + Saúde, permitiu a organização deste momento de confraternização sendo complementar à oferta de um cabaz da Páscoa, distribuído a mais de duas centenas de beneficiários.

A Presidente da Câmara referiu durante o convívio que nós todos, no dia a dia, vamos sentido que a idade vai exigindo de nós mais ajuda e dizer-vos que a Câmara Municipal é uma entidade que está sempre ao vosso lado.

Salientou que tudo tem feito para chegar a cada idoso e que este momento, simbólico, é um reconhecimento, público, do contributo dos idosos à cidade de Lagoa.

Esta Lagoa faz-se de pessoas e vocês, agora, reformados, estão aqui a conviver, mas muito lutaram, muito trabalharam, muito ajudaram a nossa Lagoa a crescer, em tempos muito difíceis. Hoje falamos de dificuldades económicas, sociais, mas vocês, melhor do que ninguém, poderão dizer, quais eram essas dificuldades no tempo em que se criaram, disse Cristina Calisto, reforçando o agradecimento aos idosos lagoenses, que contribuíram para fazer do concelho de Lagoa aquilo que ele é hoje.

Finalmente, a autarca agradeceu o empenho de todos os funcionários municipais na realização deste encontro e desejou uma feliz Páscoa a todos os lagoenses.

## **VIA CICLÁVEL DE LIGAÇÃO ENTRE AS TRÊS CIDADES MICAELENSES: LAGOA, RIBEIRA GRANDE E PONTA DELGADA**

A Presidente da Câmara Municipal de Lagoa quer uma via ciclável que permita a ligação entre as três cidades da ilha: Ponta Delgada, Ribeira Grande e Lagoa. A autarca considera que, a sua concretização é garante da sustentabilidade futura daquilo que se pretende para o concelho de Lagoa e, em geral, para a ilha de S. Miguel em termos ambientais e até turístico, numa ótica de redução de carbono pelo uso reduzido do automóvel, e também de promoção de estilos de vida. Por outro lado, é também um desafio que pode constituir uma forma de promoção turística das três cidades, podendo contribuir para uma maior afluência de turistas nas mesmas, através de bicicleta ou mesmo a pé contatando diretamente com aquilo que as três cidades de melhor oferecem.”

O desafio lançado surge aquando a receção da aprovação da candidatura Açores 2020 para a construção da ciclovia da Cidade de Lagoa, entre o Portinho de S. Pedro e o Largo do Cruzeiro, num valor que orça cerca de 908 mil euros. Trata-se de um projeto que vem a

contribuir para a mobilidade urbana sustentável, tendo como principal objetivo criar uma alternativa ao transporte rodoviário tradicional no centro da cidade de Lagoa.

Refira-se que, a ciclovia a ser construída ficará localizada em zona habitacional, bem como zona industrial e comercial, entre outros equipamentos públicos e privados com fluxos de pessoas. O propósito da sua construção passa também por fazer com que mais pessoas passem a usar meios de transporte como bicicleta e a pé, bem como conciliar o uso de modos de transporte coletivo de passageiros, em substituição de automóveis.

### **LAGOA ASSINALA MÊS DA CONSCIENCIALIZAÇÃO DO AUTISMO**

A Câmara Municipal de Lagoa assinalou ontem, dia 2 de março, o dia Mundial da ConsciencIALIZAÇÃO do Autismo, incentivando empresas, juntas de freguesias e instituições lagoenses a colocar um apontamento azul, cor simbólica desta causa, nos seus edifícios sede. Uma iniciativa que contou com grande adesão por parte de empresas e instituições, cerca de 30, que com a sua criatividade se associaram a esta nobre causa. Naquela noite, as cinco sedes das juntas de freguesia e o Edifício Paços do Concelho iluminaram-se de azul.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lagoa, salientou que é fundamental hoje não deixar passar despercebida esta data numa altura em que se fala tanto de inclusão e integração social. É crucial deixar uma mensagem de esperança, de consciencIALIZAÇÃO e, nesta medida, também colaborar e auxiliar pessoas portadores de autismo para que se sintam integrados numa sociedade onde os direitos devem ser sempre garantidos. A diferença não deve ser alvo de discriminação, mas antes um fator de inclusão, numa sociedade que se quer mais justa e igualitária.

No âmbito desta temática e de forma a despertar atenções, a autarquia da Lagoa irá assinalar o Mês da ConsciencIALIZAÇÃO do Autismo com várias iniciativas que decorrerão ao longo de abril e que pretendem sensibilizar a população para a consciencIALIZAÇÃO desta realidade. No dia 14 de abril, às 16h00, decorrerá uma caminhada aberta à comunidade com concentração na Praça de Nossa Senhora da Graça e que terminará no jardim do Convento dos Franciscanos.

Já no dia 28 de abril, pelas 18h00, será inaugurada a exposição de fotografia, intitulada "O meu Olhar", seguindo-se várias intervenções alusivas ao Autismo. A terapeuta Joana Melo; a socióloga Piedade Lalandia, e a pediatra Ana Luísa Rodrigues falarão sobre o autismo em diferentes abordagens, numa iniciativa que irá decorrer no Cine Teatro Lagoense Francisco D'Amaral Almeida."

A Câmara tomou conhecimento.

### **SUBUNIDADE ORGÂNICA DE EDUCAÇÃO E CULTURA:**

**PONTO N.º 2 – PROPOSTA – 22.ª EDIÇÃO DO CONCURSO DE MAIOS – 2018:**

Pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara foi presente a proposta referente à 22.ª Edição do Concurso de Maios 2018, acompanhada do respetivo regulamento que abaixo se transcreve:

“A execução de Maios é uma incontestável expressão da cultura popular e ocupa um lugar de relevo na memória coletiva do nosso povo. Os Maios são representações humanas, em tamanho natural, que demonstram atitudes humanas normais, representando cenas do quotidiano. São realizados pela população e expostos no feriado de 1 de maio, nas ruas, varandas, estradas e largos. Neste sentido, é uma tradição muito valorizada, principalmente no concelho de Lagoa. Junto de cada boneco ou sobre o próprio, está, na maioria das vezes, colocada a sua fala ou dizer, por vezes em forma de verso. Os bonecos, as cenas, os dizeres e as narrativas, quase sempre bem revestidas de humor têm, algumas vezes, um sentido crítico, outras vezes satírico (referente, normalmente, à situação político-social que se vive no País), mas a maioria das vezes são apenas uma celebração saudável do quotidiano.

Neste sentido e considerando que, a Autarquia já promove este concurso que permite a valorização desta tradição há vinte e um anos consecutivos;

Considerando que, esta é uma manifestação cultural que importa valorizar, já que, por um lado reforça a identidade e tradição cultural lagoense e, por outro lado, potencia a criatividade;

Considerando que, com a realização desta iniciativa procura-se manter viva entre a população lagoense esta tradição, para que não venha a ser apenas uma recordação dos mais antigos e, assim, perpassar às novas gerações. Pretende-se, similarmente, com ela, estimular a criatividade dos participantes mais jovens, fornecendo-lhes aspetos da memória coletiva dos lagoenses;

Considerando que, as câmaras municipais têm um papel importante na defesa dos interesses culturais locais e que podem organizar atividades de interesse municipal de natureza social, cultural, educativa, desportiva e recreativa;

Venho, propor, a realização da 22.ª Edição do Concurso de Maios do concelho de Lagoa, através do qual se atribuirá três prémios, a distribuir pelos três melhores classificados do concurso, no montante global de 225,00 € (duzentos e vinte e cinco euros) nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.”

O Sr. Vice-Presidente salientou que lhe apraz registar que esse concurso se concretiza pelo 22º ano consecutivo, que no seu entender é muito interessante pela manifestação cultural inerente e que se trata de uma forma sábia de crítica. Os Maios constituem uma maneira simples, interessante e inteligente de apelar à sociedade e é nesse sentido que a Autarquia



entende continuar a divulgar e promover este concurso, que prevê prémios monetários para os três primeiros lugares.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira referiu que essas manifestações e tradições devem ser dinamizadas, perpetuadas e valorizadas no tempo, pois reflectem a nossa identidade, dando como exemplo os Maios e os Presépios, que são pormenores que em conjunto são uma mais valia e que devem estar presentes no espírito autárquico.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado quis deixar registado que viu com apreço que no regulamento consta a introdução da participação popular, através do Facebook, que vem melhorar bastante o critério de pontuação o que, no seu entender, veio melhorar significativamente o critério inicial, que definia que a pontuação era atribuída apenas por técnicos da Autarquia, o que não dava a transparência que era necessária nem a oportunidade da população se manifestar e muitas vezes havia dúvida se os prémios eram justos e assim contribui-se para que haja uma maior participação.

A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade:

- 1.º Concordar com a realização da 22.ª Edição do “Concurso de Maios” 2018;
- 2.º Aprovar o Regulamento da 22.ª Edição do “Concurso de Maios” 2018;
- 3.º Dar conhecimento desta deliberação à Subunidade Orgânica de Contabilidade.

### **PONTO N.º 3 – PROPOSTA – CRIAÇÃO DE VIDEOJOGO INTITULADO “DESCOBERTA E POVOAMENTO DOS AÇORES” - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO – CASA DO POVO DE ÁGUA DE PAU**

O Senhor Vice-Presidente apresentou a proposta de atribuição de apoio financeiro à Casa do Povo de Água de Pau, para a criação do Videojogo intitulado “Descoberta e Povoamento dos Açores”, que abaixo se transcreve:

“Considerando que:

Na sequência da publicação do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2014/A, de 29 de janeiro, nomeadamente do seu artigo 44.º, que cria a disciplina de História, Geografia e Cultura dos Açores, a Câmara Municipal de Lagoa e as Escolas Secundária de Lagoa e Básica Integrada de Água de Pau, desencadearam dois projetos educativos. Um primeiro intitulado Sessões de História, Geografia e Cultura dos Açores que consiste em realizar visitas de estudo de todas as turmas do 8.º ano de escolaridade aos núcleos museológicos do concelho, e um segundo que constitui um videojogo intitulado “Descoberta e Povoamento dos Açores”. Este último projeto desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal de Lagoa, Casa do Povo de Água de Pau - CDIJ Trevo, Nonagon – Parque de Ciência e Tecnologia de S. Miguel, Globaleda- Telecomunicações e Sistemas de Informação, SA e pela área de Informática da

Escola Secundária de Lagoa tem como objetivo dotar os alunos de um modo de aprendizagem apelativa que conjugue formas de ensino formal e informal.

Neste sentido foi elaborado pela Câmara Municipal de Lagoa um guião, concebido em consonância com a Orientação Curricular produzida pela Comissão Científica e Pedagógica criada pelo Despacho n.º 1311/2014 de 30 de Julho. Este documento, entregue à Escola Secundária de Lagoa, elenca toda a informação histórica recolhida suscetível de caracterizar a ambiência de época.

O videojogo desenvolve-se por fases, correspondentes a objetivos, tendo, portanto, um carácter evolutivo, de modo a abarcar um arco temporal alargado. Tratando de questões que partem de âmbito genérico para um âmbito concreto, o jogo poderá ser utilizado quer na abordagem da realidade açoriana, quer na da madeirense, que se constituiu como modelo histórico seguido nos Açores.

**Fases anuais do projeto:**

**1ª Fase** - Protótipo do videojogo 3D tipo Quest: (até ao final do ano civil 2018)

- Desenvolver um conjunto de missões destinados à personagem principal e seus aliados para a construção de embarcações preparadas para o alto mar.

**2ª Fase** - Aprendizagem da navegação em alto mar, utilizando diversos equipamentos para tal: (até ao final do ano civil de 2019)

- Passagem pela costa africana (rota do ouro);
- Cartografia marítima;
- Descoberta da Madeira;
- Regresso ao continente;
- Quest em Lagos para a aquisição de animais para largada no arquipélago da Madeira;
- Viagem cartografada até ao Arquipélago da Madeira para largada dos animais;
- Regresso ao Continente.

**3ª Fase** - Povoamento do Arquipélago da Madeira: (até ao final do ano civil de 2020)

- Quest Social em Lagos com o objetivo de recrutar famílias para o povoamento do Arquipélago da Madeira (as famílias
- mais próximas do capitão e familiares serão as recrutadas para a aventura);
- Viagem cartografada até ao Arquipélago da Madeira;
- Povoamento do Porto Santo e Madeira, com as seguintes regras:
  - Limpar as terras cedidas pelo reino (arroteia);
  - Procurar abrigo (inicialmente eram grutas);
  - Criar campos de cultivo (trigo);
  - Construir habitações (com os recursos da natureza);
  - Tratar dos animais;

**4ª Fase** - Descoberta e povoamento do arquipélago dos Açores: (até ao final do ano civil de 2021)

- Utilizar todas as aprendizagens ao longo do jogo para descobrir o arquipélago dos Açores;
- Utilizar todas as aprendizagens ao longo do jogo para povoar o arquipélago dos Açores;
- Descobrir e desenvolver todas as 9 ilhas do arquipélago dos Açores;

Esta iniciativa visa valorizar e incentivar os alunos para novas aprendizagens e reforça a ação que o Município da Lagoa tem vindo a desenvolver no âmbito da Educação e promoção de igualdade de oportunidades.

Deste modo, pretende-se, sobretudo, que esta aposta potencie o desenvolvimento de competências teórico-práticas, habilitando os alunos com um know-how que pode constituir uma mais valia para um projeto de vida futuro.

Assim, proponho a atribuição de um apoio financeiro à Casa do Povo de Água de Pau, parceira no projeto, no valor de 2.500,00€ (dois mil e quinhentos euros), para o desenvolvimento da 1.ª fase do projeto."

O Senhor Vereador Roberto Oliveira solicitou esclarecimentos sobre a criação do videojogo e questionou qual a sua finalidade.

A Senhora Vereadora Albertina Oliveira informou que o videojogo já está a ser desenvolvido por 8 alunos da Escola Secundária de Lagoa, com as parcerias da Casa do Povo de Água de Pau e Nonagon. Neste momento, existe a intenção de uma parceria com a Globaleda.

Todavia, para o desenvolvimento do projeto será necessário adquirir, alguns recursos materiais, com o intuito de salvaguardar os trabalhos efetuados.

A construção deste videojogo tem como objetivo dotar os alunos de um modo de aprendizagem apelativa que conjugue formas de ensino formal e informal, pretendendo-se no futuro disponibilizá-lo às escolas, como instrumento de trabalho e de aprendizagem.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira perguntou se esse videojogo terá uma vertente comercial, tendo a senhora Vereadora Albertina Oliveira respondido que não.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado perguntou se se tratava de um apoio pontual ou se seria para renovar, tendo a senhora Vereadora Albertina Oliveira respondido que se tratava de um apoio para esta primeira fase do projeto.

A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade:

1.º Aprovar a atribuição do apoio financeiro à Casa do Povo de Água de Pau, no montante de 2.500,00 € (dois mil e quinhentos euros);

2.º Dar conhecimento desta deliberação à Subunidade Orgânica de Contabilidade e à Casa do Povo de Água de Pau.

**UNIDADE ORGÂNICA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL:**

**SUBUNIDADE ORGÂNICA DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E EXPEDIENTE GERAL:**

**PONTO N.º 4 – INFORMAÇÃO – FIM DO PRAZO DE DISCUSSÃO PÚBLICA –  
REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO DE ESPAÇOS NOS SERVIÇOS E IMÓVEIS AFETOS À  
CÂMARA MUNICIPAL**

Pelo Senhor Vice-Presidente foi apresentada a Informação dos Serviços Camarários informando que terminou o período de apreciação pública para recolha de observações e sugestões à proposta de Regulamento de Utilização de Espaços nos Serviços e Imóveis afetos à Câmara Municipal, que foi publicada no Diário da República, 2.ª Série, n.º 22, de 31 de janeiro de 2018, sem que dele tivesse resultado quaisquer reclamações, observações ou sugestões.

A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, submeter à proposta de Regulamento de Utilização de Espaços nos Serviços e Imóveis afetos à Câmara Municipal, nos termos da alínea k) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, à aprovação da Assembleia Municipal, conforme previsto na alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º da referida Lei.

**SUBUNIDADE ORGÂNICA DE CONTABILIDADE E PATRIMÓNIO:**

**PONTO N.º 5 – DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE LAGOA  
DE 2017:**

Foram presentes à Câmara os Documentos de Prestação de Contas de 2017, dos quais consta que a receita arrecadada durante o ano foi de € 10.314.151,41 (dez milhões trezentos e catorze mil cento e cinquenta e um euros e quarenta e um cêntimos) e de € 582.694,00 (quinhentos e oitenta e dois mil seiscentos e noventa e quatro euros) esta referente a Operações de Tesouraria, que com o saldo do ano anterior no montante de € 791.010,17 (setecentos e noventa e um mil dez euros e dezassete cêntimos), incluindo Operações de Tesouraria, perfaz a totalidade de € 11.687.855,58 (onze milhões seiscentos e oitenta e sete mil oitocentos e cinquenta e cinco euros e cinquenta e oito cêntimos).

A despesa efetuada durante o mesmo período foi no montante de € 10.684.142,04 (dez milhões seiscentos e oitenta e quatro mil cento e quarenta e dois euros e quatro cêntimos) e de Operações de Tesouraria de € 577.054,51 (quinhentos e setenta e sete mil cinquenta e quatro euros e cinquenta e um cêntimos), do que resulta um saldo positivo no valor de € 426.659,03

(quatrocentos e vinte e seis mil seiscientos e cinquenta e nove euros e três cêntimos), também inclui Operações de Tesouraria.

De seguida, foi analisada pela Câmara, os documentos de prestação de contas, encontrando-se integralmente elaborados, conforme dispõe a Resolução do Tribunal de Contas n.º 4/2001 – 2.ª Secção, de 18 de agosto, alterada pela Resolução do Tribunal de Contas n.º 26/2013, de 21 de novembro.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado alertou para a quantidade de documentos em análise, que totalizam cerca 260 páginas, apenas terem sido disponibilizados no dia que saiu a agenda da presente reunião, quando havia o acordo, desde a reunião do orçamento, de que quando se tratassem desse tipo de documentos, os mesmos seriam disponibilizados à maneira que ficassem concluídos, pelo que num curto espaço de tempo fez a análise que foi possível e solicitou que futuramente seja cumprido o acordado.

Na sua opinião, foi mais um ano perdido para a Lagoa, a percepção que tem é que a Lagoa é um concelho parado, tem sido feito apenas uma gestão quotidiana dos recursos municipais, isso é uma situação confortável mas é perigosa, porque este modelo confortável e sem riscos a curto prazo, leva a que quem arrisque consiga projectar os seus concelhos. Entende que a Lagoa perdeu a química que já teve noutros anos, bem sabe que os tempos são outros e ainda se está a pagar dívidas antigas, mas noutras lideranças o concelho tinha outra dinâmica, pelo que irá votar contra os documentos de Prestação de Contas de 2017, apresentando uma Declaração de Voto que leu e que abaixo se transcreve:

“Considerando a atual situação socioeconómica do nosso país em geral onde se registam indicadores que mostram alguma melhoria face ao período mais acentuado da crise, seria espectável que a nossa região pudesse por “contágio” também ela mostrar indicadores favoráveis.

No entanto os Açores atravessam um período negro de finanças públicas e de debilidade económica que só não é mais grave, graças ao crescimento do turismo que se registou pela abertura do nosso espaço aéreo a outras operadoras.

Infelizmente a Lagoa é um claro exemplo disso mesmo, o nosso concelho apresenta ainda um valor de dívida global que embora estando a descer, apresenta valores preocupantes, sobretudo porque existem compromissos firmados que ultrapassam o dobro dos compromissos declarados em prestação de contas, que embora estando legalmente afastados desde documento, são no entanto encargos que estão vinculados aos lagoenses por muitos e muitos anos.

Todos estes encargos condicionam o investimento, prova disso mesmo é que o último quadriénio apresenta um brutal desinvestimento em matéria de despesa de capital, que situa-se aproximadamente em metade do quadriénio anterior, fazendo assim da Lagoa um concelho que parou de crescer por falta de visão e de algum modo de recursos também.

A preocupação legítima mas que não deveria única, de redução de dívida a curto prazo tem sido o foco principal desta gestão, não há criatividade nem objetividade para a promoção do nosso concelho, neste rumo a Lagoa ficará presa a uma gestão cotidiana de despesa corrente.

A prestação de contas de 2017 mostra um aumento da receita, que é conseguida pelo aumento de receitas provenientes de impostos diretos e indiretos, multas e penalizações, estes indicadores podendo ter outras leituras, tem claramente uma leitura óbvia, o aumento da receita é conseguido à custa do bolso das famílias e empresas lagoenses e o valor que este estrangulamento financeiro produz é imediatamente absorvido pelo aumento das despesas correntes do município, levando à clara conclusão de estarmos na presença de praticas socialistas ditatoriais, como ainda acontecem em países pouco ou nada desenvolvidos.

Uma vez mais fica-se com a percepção de que 2017 foi mais um ano perdido para o desenvolvimento do concelho a todos os níveis, deste o apoio social efetivo onde não se registou a melhoria da qualidade dos serviços prestados às famílias, como ainda se baixou o apoio às mesmas através (por exemplo) da diminuição do valor afeto às bolsas de estudo, mas foi também um ano nulo para as empresas que não tiveram por parte da maioria socialista a atenção e investimento necessários a gerar mais atratividade para a Lagoa.

Posto isso, essa prestação de contas merece o meu voto contra, não pelo rigor ou não da informação prestada, mas pelo que clara e inequivocamente a apreciação deste documento transmite.”

O Senhor Vice-Presidente informou que fica registada em ata a Declaração de Voto apresentada pelo Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado.

Salientou que tinha a referir que relativamente às contas de 2017 existem alguns pontos que importa relevar, existem muitos aspectos positivos e que têm de ser vistos com objectividade, pois as contas de 2017 traduzem por um lado uma maior autonomia financeira da Câmara Municipal da Lagoa, uma redução do nível de endividamento da Câmara e uma taxa de execução da receita e despesa que foi das melhores dos últimos anos, o que revela o cuidado num orçamento equilibrado e muito próximo da realidade, o prazo médio de pagamento a fornecedores é de 14 dias, um aspecto importante para a economia local e para os fornecedores, é a garantia de uma Câmara que cumpre os seus compromissos, paga bem e a tempo e horas.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira expôs que a taxa de execução é muito boa, mas isso só é possível dado ao pouco investimento, passou-se a ter uma gestão corrente logo é mais fácil conseguir uma excelente execução. Frisou que é imperioso que se aumente a receita e a criação de investimento e, na sua opinião, o Gabinete de Desenvolvimento Económico poderá ter um papel fundamental nessa área.

Passado o período de análise dos documentos em referência, o Senhor Vice-Presidente determinou que se passasse à votação, tendo os documentos de Prestação de Contas respeitante ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro do ano de 2017 sido aprovados, por maioria, com quatro votos a favor, o voto contra do Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado e a abstenção do Senhor Vereador Roberto Oliveira.

A apresentação dos documentos em apreciação acusou na receita de € 10.972.096,82 (dez milhões novecentos e setenta e dois mil noventa e seis euros e oitenta e dois cêntimos) e de despesa € 10.684.142,04 (dez milhões seiscentos e oitenta e quatro mil cento e quarenta e dois euros e quatro cêntimos), acusando um saldo de € 287.954,78 (duzentos e oitenta e sete mil novecentos e cinquenta e quatro euros e setenta e oito cêntimos). Em Operações de Tesouraria registou-se de entradas de fundos o valor de € 582.694,00 (quinhentos e oitenta e dois mil seiscentos e noventa e quatro euros) e com o saldo de € 133.064,76 (cento e trinta e três mil sessenta e quatro euros e setenta e seis cêntimos) perfaz a quantia de € 715.758,76 (setecentos e quinze mil setecentos e cinquenta e oito euros e setenta e seis cêntimos), de saídas registou-se um montante de € 577.054,51 (quinhentos e setenta e sete mil cinquenta e quatro euros e cinquenta e um cêntimos), apresentando um saldo de € 138.704,25 (cento e trinta e oito mil setecentos e quatro euros e vinte e cinco cêntimos) e acusando um saldo de execução orçamental de € 426.659,03 (quatrocentos e vinte e seis mil seiscentos e cinquenta e nove euros e três cêntimos).

Foi também presente o Relatório de Atividades e Gestão do ano findo, que depois de devidamente examinado, foi aprovado, por maioria, com quatro votos a favor, o voto contra do Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado e a abstenção do Senhor Vereador Roberto Oliveira.

Pelo Senhor Vice-Presidente, na sequência do Relatório de Atividades e Gestão e Documentos de Prestação de Contas de 2017, foi apresentada a seguinte proposta:

“Nos termos do ponto 2.7.3.3., do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, na sua atual redação, quando existir saldo positivo na conta 59 “Resultados Transitados”, o seu montante pode ser repartido da seguinte forma:

Reforço do património;

Constituição ou reforço de reservas.

Refere, ainda, o ponto 2.7.3.5 que deve constituir-se o reforço anual da conta 57.1 “Reservas Legais”, no valor mínimo de 5% do Resultado Líquido do Exercício.

Assim, para cumprimento dessa norma legal, a Câmara Municipal de Lagoa, propõe que o resultado líquido do exercício, no montante de € 247.648,93, seja aplicado da seguinte forma:

Reservas Legais: € 12.382,45;

Reservas Livres: € 235.266,48.”

A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por maioria, com quatro votos a favor, o voto contra do Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado e a abstenção do Senhor Vereador

Roberto Oliveira, concordar com a proposta de aplicação de Resultados Líquidos do Exercício de 2017.

Mais deliberou, submeter tais documentos à Assembleia Municipal, de acordo com o disposto na alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, para os efeitos previstos na alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º do citado diploma legal e no ponto 2.7.3.1 do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, na sua atual redação, para posterior remessa ao Tribunal de Contas para efeitos de julgamento de contas.

Os documentos acima mencionados foram assinados e rubricados em todas as folhas pelos membros da Câmara presentes, a fim de evitar a sua transcrição em ata, conforme determina o artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 45 362, de 21 de novembro de 1963, na sua atual redação, dada pelo Decreto-Lei n.º 334/82, de 19 de agosto.

#### **PONTO N.º 6 – 1.ª REVISÃO ORÇAMENTAL AO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O ANO FINANCEIRO DE 2018:**

O Senhor Vice-Presidente apresentou à Câmara a 1.ª Revisão Orçamental ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano Financeiro de 2018, que abaixo se transcreve:

“Torna-se necessário proceder à 1.ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano do corrente ano, de acordo com o preconizado no Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de fevereiro, na sua atual redação.

#### **Criação de Receita**

- 050999 - Rendimentos de propriedade/ Participações nos lucros de Administrações Públicas/Outras – 1€
- 10030702 - Fundos Comunitários – 771.328€
- 160101 - Na posse do Serviço – 287.954€

**Total Criação de Receita = 1.059.283€**

#### **Reforços**

#### **Despesas Correntes**

- 06020305– Outras despesas correntes/Diversas/Outras – 500€

#### **Despesas de Capital**

- 07010302 - Obra n.º 6/I/2017 - Construção de Pavilhão - Estrutura Metálica no Polidesportivo da Atalhada – 19.999€ (Plano Não Definido = 111.590€)
- 07011002 - Obra n.º 5/I/2012 - Aquisição de Equipamento de Ar Condicionado – 24.500€
- 07010307 - Obra n.º 25/I/2015 - Manutenção de Edifícios Municipais – 15.000€



- 07030301 - Obra n.º 2/I/2016 - Infraestruturas Rodoviárias – 45.321€
- 07030301 - Obra n.º 16/I/2016 - Ciclovia e Valorização da Frente Marítima da Cidade de Lagoa – 871.102€
- 07010305 – Nova Obra - Construção de Alpendre na Escola Octávio Gomes Filipe – 1€
- 090802 – Fundo de Apoio Municipal - 67.500€
- 110202 – Obra n.º 1/A/2016 – Promoção Turística – Eventos – 100.000€

**Total dos Reforços = 1.143.923€**

### **Anulações**

#### **Despesas de Capital**

- 09030501 – Fundo de Apoio Municipal – 67.500€
- 090802 - Fundo de Apoio Municipal – 17.140€

**Total das Anulações das Despesas Correntes = 84.640€."**

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado referiu que percebe que esta Revisão enquadra-se na necessidade de permitir a entrada da parte que é co-financiada do projeto da Ciclovia e também do remanescente dos resultados líquidos e da sua parte não tem nada a opor a essa situação e, é claro que ninguém é contra a entrada de verbas, mas irá abster-se nessa votação porque desconhece qual será a utilização destas verbas, acreditando que elas fazem parte daquilo que é o projeto político do Partido Socialista.

De seguida, pelo Senhor Vice-Presidente foi posta à votação, a 1.ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano do corrente ano, tendo a Câmara sobre o referido documento, deliberado, por maioria, com cinco votos a favor, com a abstenção do Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado.

**1.º** Concordar com a 1.ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano do corrente ano;

**2.º** Submeter à Assembleia Municipal a 1.ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano do corrente ano, para aprovação, de acordo com o disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, para os efeitos previstos na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do citado diploma legal;

**3.º** Rubricar todas as folhas, dispensando a sua transcrição em ata, de acordo com o Decreto-Lei n.º 45 362 de 21 de novembro de 1963, com a nova redação dada ao artigo 5.º pelo Decreto-Lei n.º 334/82, de 19 de agosto.

## **SUBUNIDADE ORGÂNICA DE TESOUREARIA:**

### **PONTO N.º 7 – RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA:**

Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria do dia 5 de abril do ano em curso que apresenta um saldo de Dotações Orçamentais de 640.670,74 € (seiscentos e quarenta mil, seiscentos e setenta euros e setenta e quatro centimos).

A Câmara tomou conhecimento.

## **UNIDADE ORGÂNICA DE OBRAS, ÁGUAS E SERVIÇOS URBANOS**

### **PONTO N.º 8 – PROPOSTA – ATRIBUIÇÃO DE TOPONÍMIA DO MUNICÍPIO DE LAGOA – AÇORES – PARQUE INDUSTRIAL DA CHÃ DO REGO D'ÁGUA:**

Pelo Senhor Vice-Presidente foi apresentada a Proposta para atribuição de Toponímia ao Parque Industrial da Chã do Rego D'Água, que abaixo se transcreve:

“Considerando que foram atribuídos nomes às ruas do Parque Industrial do Chã do Rego D'Água, na freguesia do Cabouco, nomeadamente “Rua Alcino Alves dos Santos” (ruas B e C), “Rua José Marques Botelho” (rua D) e Rua Mata das Feiticeiras (rua F);

- Considerando que os arruamentos E e G ficaram sem nome, estando lá sediadas várias empresas importantes do concelho da Lagoa;

- Considerando que a Autarquia irá disponibilizar duas estruturas onde serão afixadas as placas das várias empresas do Parque Industrial, por forma a facilitar o acesso ao público que se dirige à zona empresarial;

Proponho que sejam atribuídos nomes às referidas ruas em falta (Rua E e Rua G), escolhendo-os de entre os seguintes: “Rua do Cascalheiro”, “Rua Vítor Manuel Almeida Cabral” ou “Rua Cura Laudalino da Ponte Faria”.

O Senhor Vice-Presidente referiu que este assunto foi deliberado na reunião camarária de 9 de março do corrente ano e que, no entanto, ficou em falta atribuir nomes a duas ruas do Parque Industrial da Chã do Rego D'Água, nomeadamente às ruas E e G, passando de seguida a palavra ao Senhor Vereador Fernando Jorge Moniz que apresentou um registo histórico sobre as duas personalidades propostas para a atribuição de toponímia.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado informou que não concorda com a atribuição de um dos nomes propostos, não especificando qual, referindo que já deixou o alerta nessa Câmara, sobre uma pessoa que entende que merece que o seu nome seja dado a uma via do concelho, que é o senhor Eng. Horácio Teixeira Machado. Entende que se trata de uma pessoa que desempenhou um papel muito importante, teve uma participação considerável na

vida do concelho, tendo inclusivamente os estaleiros da sua empresa sido sedeados na zona dos Areeiros, freguesia do Cabouco e, no seu entender, é de toda justiça reconhecer o Eng. Horácio Teixeira Machado pois na sua opinião deve-se reconhecer as pessoas em vida e não após a morte.

O Senhor Vice-Presidente informou que fica registada em ata a sugestão do Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira expôs que no seu entender a proposta apresentada não é coerente ao propor nomes de individualidades em simultâneo com o nome de "Rua do Cascalheiro", sendo claro que entre as estas opções irá sempre votar o nome das individualidades.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado informou que gostaria de propor o nome do Sr. Eng. Horácio Teixeira Machado para também ser considerado nessa votação.

O Senhor Vice-Presidente informou que, no seu entender, este assunto deve ser remetido novamente à Comissão Municipal de Toponímia para que esta delibere atribuir os dois nomes que faltam, devendo essa Comissão ter em consideração o nome do Senhor Eng. Horácio Teixeira Machado.

A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, concordar que o presente assunto seja remetido novamente à Comissão de Toponímia do Município de Lagoa – Açores.

## **UNIDADE ORGÂNICA DE GESTÃO URBANA E DE INFRAESTRUTURAS**

### **PONTO N.º 9 – PROPOSTA – DECLARAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL – CICLOVIA DA CIDADE DE LAGOA:**

Pelo Senhor Vice-Presidente foi presente a Proposta para Declaração de Interesse Público Municipal do projeto da Ciclovia da Cidade de Lagoa que abaixo se transcreve:

"Considerando que a Secretaria Regional do Ambiente e do Mar, através do Despacho n.º 589/2012, de 23 de abril, reconheceu como ação de relevante interesse público a construção da infraestrutura – Circuito de Manutenção e Requalificação Costeira na freguesia do Rosário, por entender visar a promoção dos espaços públicos de qualidade, valorizar a paisagem, fazer um aproveitamento racional dos recursos naturais, efetuar uma requalificação urbana, promover e incentivar as iniciativas de carácter desportivo, recreativo e cultural e por último promover e incentivar iniciativas conducentes à proteção e melhoria da qualidade ambiental e paisagística;

- Considerando que o projeto atrás referido contemplava uma intervenção desde o Portinho de São Pedro até à Av. Vulcanológica;



- Considerando que se entendeu como uma mais valia para o concelho o alargamento da área inicial do projeto, para poente, até ao Largo do Cruzeiro, e prevendo a sua utilização também como Ciclovia, por ser um equipamento atual e de manifesto interesse no desenvolvimento de um concelho saudável e com qualidade ambiental;

- Considerando que esta alteração foi submetida a novo parecer da Direção Regional do Ambiente e da Direção Regional dos Assuntos do Mar, ambos positivos, mediante novo processo de reconhecimento de interesse público;

De todo o exposto resulta estarem reunidos os pressupostos de ser reconhecido o interesse público do projeto “Ciclovia da Cidade de Lagoa”, pelo que se propõe à Câmara que delibere:

- 1.º Declarar interesse público municipal do projeto;
- 2.º Promover o requerimento de interesse público do mesmo, perante a entidade competente;
- 3.º Aprovar a presente deliberação em minuta para efeitos de execução imediata.”

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado informou que leu a proposta apresentada e não percebeu as razões que motivam que o projeto seja considerado de Interesse Público Municipal.

O Senhor Vereador Nelson Santos informou que existem uma série de condicionalismos legais para a realização de obras na Orla Marítima, no âmbito dos planos de ordenamento do território, da Reserva Agrícola e da Reserva Ecológica Regional. Mediante o reconhecimento do relevante interesse público, podem ser realizadas ações que de outra forma não poderão ser executadas.

O projeto inicial da Ciclovia já possuía uma Declaração de Interesse Municipal emitida no ano 2011, entretanto esse projeto é agora mais amplo e vai desde o Portinho de São Pedro até às poças do Cruzeiro, na Atalhada, houve um acrescento ao projeto inicial entre a Avenida Vulcanológica e as poças do Cruzeiro.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira questionou sobre como será a obra em concreto e em que consistirá especificamente.

O Senhor Vereador Nelson Santos apresentou uma planta com o projeto da Ciclovia que pôde ser analisada pelos Senhores Vereadores e respondeu que a obra da ciclovia irá valorizar toda aquela zona costeira, preservando tudo o que existe no local, e com alguns apontamentos arquitetónicos, novos acessos, eliminação da rotunda do Bairro de S. Pedro e com a criação de estacionamento, zonas de lazer, bancos, reordenamento com alguma vegetação endógena dos Açores. Terá a menor intervenção possível, com a criação de uma ciclovia mista, com zona pedonal e ciclovia que, da Avenida Vulcanológica até ao Portinho de S. Pedro, a imagem que teremos do piso será muito semelhante ao existente, aglomerado de resina com pedra basáltica e da Avenida Vulcanológica ao Cruzeiro em plataforma de PRFV (Plástico Reforçado com Fibra de Vidro).

O Senhor Vereador Roberto Oliveira perguntou se com esta Declaração a obra iniciar-se-á brevemente e qual a sua previsão, tendo o Senhor Vereador Nelson Santos informado que com a aprovação dessa Declaração, é feita a comunicação à Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo, ficando-se a aguardar o Despacho da Senhora Secretária Regional e a respetiva publicação no Jornal Oficial, após a qual se pode lançar a obra a concurso, devendo ser executada ainda no decorrer do ano de 2018.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira questionou sobre qual o valor da obra, tendo o Senhor Vice-Presidente respondido que a obra da Ciclovia terá um custo de 907.447,00€.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira informou que irá votar favoravelmente, mas quis deixar expresso um pedido à Câmara, que tivesse em consideração e conseguisse verbas para concluir as obras no Cine Teatro Ferreira da Silva, para que aquele edifício possa ser devolvido à população e volte a dignificar a Vila de Água de Pau.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado informou que também irá votar favoravelmente atendendo que essa é a condição inicial para o processo ter o seu início, uma vez que se trata de uma exigência resultante da própria lei.

De seguida, pelo Senhor Vice-Presidente foi posta à votação a presente proposta, tendo a Câmara, deliberado, por unanimidade:

- 1.º Declarar Interesse Público Municipal do projeto;
- 2.º Promover o requerimento de interesse público do mesmo, perante a entidade competente;
- 3.º Aprovar a presente deliberação em minuta para efeitos de execução imediata.

#### **ENCERRAMENTO:**

Todos os assuntos foram aprovados em minuta, para efeitos de execução imediata, de acordo com o que dispõe o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

E não havendo mais nada a tratar, sendo 11:00 horas, foi pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida foi aprovada e assinada nos termos da Lei.

E eu *Sancho Madalena Bernardo*, Assistente Técnica do Gabinete de Apoio Pessoal, a redigi, subscrevo e assino.

O VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

*Ricardo Nuno Ferreira Martins Mota*

RICARDO NUNO FERREIRA MARTINS MOTA